

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

TEM GENTE QUERENDO FAZER DE VOCÊ ANIMAL IRRACIONAL

A mitologia grega conta que a varinha-de-condão da feiticeira Circe transformava em porcos os homens que a ela se entregavam. Eis uma boa reflexão para o dia dedicado às Comunicações sociais. Todo mundo escuta e repete que quem não se comunica se trumbica. É na comunicação com os outros que o ser humano cresce psicologicamente ou fica definitivamente impedido de crescer. Tudo o que somos, em termos de personalidade e de cultura, adquirimos através da comunicação que nos transmitem: as influências da família, as características do ambiente social, nossa maneira peculiar de ver e sentir a vida, nossa maneira pessoal de ver e sentir o outro, amando-o ou temendo-o, a maneira própria de ver e sentir o nosso Deus, tudo foi incutido em nós, através da qualidade de comunicação que nos fizeram. Em qualquer desses níveis, a comunicação falsa terá estreitado o continente de nossa felicidade pessoal até o fim de nossas vidas. Pois muitas noções, comunicadas na primeira infância, são simplesmente definitivas.

Como a maioria de nosso povo é composta de pobres, sem condições de adquirir grandes leituras, nosso meio de comunicação social por excelência é a televisão que entra democraticamente na mansão do rico e no barraco do pobre, oferecendo não democraticamente ao pobre a posse de bens que só são acessíveis à bolsa do rico. Eis aí a grande残酷 de nossos meios de comunicação social. O pobre, que mal tem o que comer, escuta constantemente: você só é gente, se comprar aquele apartamento; você só é notado, se fumar aquele cigarro; só tomam conhecimento de você, se você consumir aquele uísque importado; você só é mulher, se tiver aquela aparência.

Todo mundo quer ser gente, todo mundo quer ser notado, todo mundo quer sua existência reconhecida. Mas como é que

pode, se o caminho está vedado pela extrema pobreza em que vive grande parte de nosso povo. Deve estar por aí uma das causas da violência nacional. O pobre também quer ser gente. Pelos caminhos normais não dá. E os freios morais em que foi transformada a pregação religiosa se desgastaram e o povo neles descobriu imposições dos interesses da classe dominante, com a finalidade de conter o povo na submissão. Em numerosos momentos, nossa televisão brasileira funciona como a feiticeira da lenda grega, aliciando ao consumo indiscriminado através do mar de apelações e transformando os que a ela se entregam em verdadeiros animais irracionais, cujo ideal de vida passa a ser a ânsia materialista das satisfações oferecidas. Nossa povo, vítima permanente de antigas explorações, pouco e mal é informado pelo meio de comunicação que mais o atinge. Por isso, está sujeito à carga de meias verdades, de mentiras e verdadeiras empulhações consumistas que sobre ele jogam todas as horas.

No dia das Comunicações Sociais, lembramo-nos: a comunicação substancial do cristão se dá sobretudo na comunidade. Lá, no encontro profundo com os irmãos da mesma procura, refletindo a realidade à luz da Palavra libertadora de Deus, buscando pacientemente conhecer e identificar as causas dos problemas pessoais e sociais, o cristão cria consciência crítica e se vacina contra a fome consumista, manipulada pelos donos do poder e do dinheiro para transformar-nos em animais irracionais, que não questionam mais nada, que não reivindicam seus direitos, que deixam os nossos tradicionais exploradores continuarem a fazer em paz o que sempre eles fizeram durante toda a nossa história.

IMAGEM DE DOAÇÃO

1. Pereirinha bateu em muitas portas e em todas recebia a resposta de que sinto muito, mas você sabe como é: tudo está muito difícil. Com a inflação galopante de três dígitos que nos chupa todas as poupanças, como é possível emprestar-lhe dez milhões, para um negócio (sejamos francos) que parece não ter mercado garantido nem lucro razoável? Pereirinha explica, demonstra, tira gráficos e estatísticas, cita exemplos, mas os donos do capital não se abalam para o casamento de seu dinheiro concreto e seguro com os sonhos de seu Pereirinha.

2. Até que um amigo abre ao sonhador a pista nunca jamais sonhada ou imaginada. Por que você não doa uma córnea? Por que você não doa um rim? Você não precisa de duas córneas nem de dois rins. E há muita gente granfa esperando angustiada um transplante desses órgãos. Pereirinha, doe uma córnea, doe um rim. Pereirinha espanha-se: como doar? E não entende a gíria. Doar, Pereirinha, nesse caso é vender, sabe? Só que, tratando-se de assunto delicado, não se pode falar em comprar ou vender, não, fala-se em doação, tá? Mas o dinheiro entra homem.

3. Pereirinha escuta, rumina, digere, acaba conformando-se com a sugestão. Vai ao jornal e anuncia, bem de acordo com o figurino: "Dô um rim. Base 10 milhões. Sigilo absoluto". "Dô uma córnea. Sigilo. Discrição. Base 10 milhões". No dia seguinte Pereirinha abre o jornal. Lá estão suas generosas doações. Mas logo abaixo lê também a doação de um rim ("doador branco, jovem, sadio") por 800 mil e a doação de uma córnea por 3 milhões e 500. Como é difícil doar, meu irmão. E como está cada vez mais inviável a vida humana. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

LIÇÕES SOBRE O SALÁRIO

• A propósito dos acontecimentos de fevereiro passado na fábrica de carrocerias CIFERAL, no Rio de Janeiro — a PM espancando operários que exigiam pacificamente o salário atrasado de dezembro —, convém lembrar uns trechos da encíclica do Papa João Paulo II sobre o trabalho.

• Salário é questão de justiça. É um dinheiro honesto ganho com o suor do rosto. É uma paga do trabalho. É por isto que o S. Padre diz o seguinte:

• "No contexto atual, não há maneira mais importante para realizar a justiça nas relações entre trabalhadores e donos de trabalho do que exatamente aquela que se concretiza na remuneração do mesmo trabalho. Independentemente do fato de o trabalho ser efetua-

do no sistema de produção na propriedade privada dos meios de produção ou num sistema em que a propriedade sofreu uma espécie de 'socialização', a relação entre o dador de trabalho (em primeiro lugar o dador direto) e o trabalhador resolve-se à base do salário, quer dizer, mediante a justa remuneração do trabalho que foi feito" (Laborem Exercens, 19).

• O Papa ensina que a política salarial oferece o critério para julgar a justiça de um sistema sócio-econômico:

• "Importa salientar também que a justiça de um sistema sócio-econômico e, em qualquer hipótese, o seu justo funcionamento devem ser apreciados, no fim de contas, segundo a maneira como é equitativamente remunerado o tra-

lho neste sistema".

• Os bens da natureza ou os bens que são frutos da produção tornam-se acessíveis ao homem do trabalho graças ao salário que ele recebe como remuneração do seu trabalho. Daqui vem que o justo salário se torna em todos os casos a verificação concreta da justiça de cada sistema sócio-econômico e, em qualquer hipótese, do seu justo funcionamento". (LE 19).

• Seria bom se os cristãos de todos os pisos sociais, inclusive os que têm responsabilidade no bom funcionamento das leis ótimas (que nem sempre funcionam na parte dos operários), seria bom se tomassem a peito essas lições de justiça e paz social. Lições do Evangelho de Jesus Cristo.

7º DOMINGO DA PÁSCOA — ASCENSÃO DO SENHOR (23-05-1982)

Cânticos: Avulsos.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote.

* = Indica que se pode usar outro texto.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



*Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor. (bis)
Aleluia!*

1. Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós / para manter viva a chama do amor, que reside em cada cristão a caminho do Pai.
2. Tendo vencido a morte, o Senhor nos abriu um horizonte feliz / pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final na morada do Pai.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai glorioso, dê a vocês o seu Espírito.

P. Bendito seja Deus todo-poderoso, que elevou ao céu Jesus Cristo e nos prometeu o Espírito Santo.

3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Estamos celebrando a Ascensão do Senhor. Jesus subiu ao céu. Isto não significa que Ele nos tenha abandonado para, lá de cima, ficar contemplando o nosso sofrimento. A Ascensão de Jesus nos quer dizer que Ele está vivo e presente em tudo e em todos e, sobretudo, no coração dos que creem. Subir ao céu significa que Jesus venceu as forças da morte que esmaga, tortura, provoca injustiças, doenças e miséria e ressuscitou para uma vida plena, livre, justa e verdadeira. Neste dia, também dedicado às Comunicações sociais, somos chamados a tomar consciência da importância dos meios de comunicação social como novo lugar catequético. Somos chamados a ser comunicadores da Boa-Nova da ressurreição. Nós mesmos devemos ser um meio perfeito de comunicação para anunciar aos irmãos que Cristo está presente no meio de nós, caminha conosco e nos envia como testemunhas de sua ressurreição.

4 ATO PENITENCIAL

S. (Exortação ao arrependimento de acordo com o sentido da celebração. Pausa para a revisão de vida).

S. Senhor, pelas vezes que mergulhamos na mansão dos mortos, sendo egoístas, não querendo ser irmãos e nos recusando a subir ao céu de uma vida mais justa e mais fraterna, tende piedade de nós.

P. Senhor Deus, vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

S. Cristo, pelas vezes que esquecemos a dimensão missionária de nossa vocação cristã, fechando-nos em comunidade sem irmãos ao encontro dos irmãos, tende piedade de nós.

P. Cristo, vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

S. Senhor, pelas vezes em que não pensamos com a nossa cabeça, deixando-nos escravizar pelos meios de comunicação social que invadem a nossa casa, levam-nos a um consumismo desenfreado, impõe valores não-evangélicos e nos dizem

meias verdades, tende piedade de nós. P. Senhor, vós que sois a verdade que liberta, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso que fez Jesus Cristo assentar-se à vossa direita, tende compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vossa presença. P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória a Deus na imensidão / e paz na terra ao homem nosso irmão.

1. Senhor, Deus Pai criador onipotente, / nós vos louvamos e vos bendizemos / por nos terdes dado o Cristo Salvador.

2. Senhor Jesus, unigênito do Pai, / nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo, / feito vosso irmão, sois nosso Redentor.

3. Senhor, Espírito Santo, Deus Amor, / nós vos adoramos e vos glorificamos, / por nos conduzirdes por Cristo, a nosso Pai.

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus todo-poderoso, a ascensão do vosso Filho já é nossa vitória. Fazei-nos exultar de alegria e fervorosa ação de graças, pois, membros de seu corpo, somos chamados na esperança a participar de sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

1.  Jesus voltou ao Pai e vai nos enviar o Espírito Santo, que nos dará força e coragem para anunciar aos homens a verdade libertadora da salvação.

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos (1,1-11). — Caro Teófilo: No meu primeiro livro escrevi a respeito de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o começo do seu trabalho até o dia em que foi levado para o céu. Antes de ir para o céu ele deu ordem, pelo poder do Espírito Santo, àqueles homens que havia escolhido como apóstolos. Depois da sua morte, Jesus apareceu de muitas maneiras a eles, durante quarenta dias, e provou com toda a certeza que estava vivo. Os apóstolos viram Jesus, e ele mesmo conversava com eles a respeito do Reino de Deus. Um dia, quando estava com eles, Jesus deu esta ordem: — Fiquem em Jerusalém, e esperem até que o Pai dê o que prometeu, conforme eu disse a vocês. Pois de fato João batizou com água, mas dentro de poucos dias vocês serão batizados com o Espírito Santo. — Quando os apóstolos estavam reunidos com Jesus, perguntaram: — É agora que o Senhor vai devolver o Reino

de Deus ao povo de Israel? — Jesus respondeu: — Não cabe vocês saber a ocasião ou o dia que o Pai marcou pela sua própria autoridade. Mas vão receber quando o Espírito Santo descer sobre vocês. E serão minhas testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a região da Judéia e Samaria, e até nos lugares mais distantes da terra. — Depois de dizer isto, Jesus foi levado para o céu diante deles. Então uma nuvem cobriu, e não puderam vê-lo mais. E eles continuaram olhando com atenção para Jesus, que ia para o céu. De repente, dois homens vestidos de branco apareceram perante deles, e disseram: — Homens de Galiléia, por que é que vocês estão aqui olhando para o céu? Esse Jesus que estava com vocês, e foi para o céu, voltará do mesmo modo que os viram subir. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

1. Povos todos batei palmas, / aclamai a Deus com vozes e com vozes de alegria! Cantai salmos ao nosso Deus, cantai, cantai salmos ao nosso Rei, cantai!
2. Deus é Rei de toda a terra, / entoai-lhe um hino.
3. Deus reina sobre todas as nações, sentado no seu trono santo.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Jesus está acima de toda autoridade que existe neste mundo. Nossa obediência aos homens e às leis é válida em medida em que não violentem as exigências de nossa fé e da caridade fraterna.

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios (1,17-23). — Irmãos: que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê um espírito de sabedoria e de revelação, para poderdes realmente conhecê-lo. Que ele ilumine os olhos dos vossos corações, para saberdes qual é a esperança que o seu chamado encerra, qual é a riqueza da glória da sua herança entre os santos e qual é a extraordinária grandeza do seu poder para nós os que cremos, conforme a ação do seu poder eficaz, que ele fez operar em Cristo, ressuscitando-o entre os mortos e fazendo-o ascender à sua direita nos céus, muito acima de qualquer Principado, Autoridade e Poder e Soberania de todo nome que se pode nomear, não só neste século, mas também no vindouro. Tudo ele pôs de baixo dos seus pés, e o pôs, acima de

tudo, como Cabeça da Igreja, que é o seu Corpo: a plenitude daquele que plenifica tudo em todos. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Ide pelo mundo, pregai o Evangelho a toda criatura!

1. Se Deus Pai deu a missão a Jesus de nos salvar, Cristo é que hoje nos envia pelo mundo anunciar a palavra de esperança, para os jovens, para os velhos, os adultos, as crianças, e todos creiam no Evangelho.

2. A Igreja é missionária, pedras vivas somos dela; é portanto necessário de nós todos a parcela de labor comprometido com o Reino do Senhor; e ele seja construído na paz, justiça e no amor.

11 EVANGELHO

C. O Senhor quer ser encontrado, servido e amado por todos os homens e por isso Ele nos faz testemunhas de sua vida, sua obra, sua morte e ressurreição e nos envia a proclamar a novidade do Reino a todos os povos.

S. O Senhor esteja convosco!

P. Ele está no meio de nós!

S. Proclamação da Boa-Nova de nosso Senhor Jesus Cristo, narrada por Marcos (16,15-20).

P. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo Jesus disse aos seus discípulos: — Vão pelo mundo todo e anunciem as Boas Notícias a toda gente. Quem crer e for batizado será salvo. Mas quem não crer será condenado. Aos que crerem será dado o poder de fazer os seguintes milagres: expulsar espíritos maus em meu nome e falar novas línguas; se pegarem em cobras ou beberem algum veneno, não sofrerão nenhum mal, e quando puserem as mãos sobre os doentes, estes ficarão curados. — Depois de falar com eles, o Senhor Jesus foi levado ao céu, e sentou-se à direita de Deus. Os discípulos foram anunciar o Evangelho por toda parte. E o Senhor os ajudava, por meio de milagres, a provar que a mensagem deles era verdadeira. — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



Creio, Senhor, mas aumentai minha fé.

1. Eu creio em Deus, Pai onipotente, criador da terra e do céu.
2. Creio em Jesus, nosso irmão, verdadeiramente Homem-Deus.
3. Creio também no Espírito de Amor, grande dom que a Igreja recebeu.

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Rezemos, irmãos, para que não guardemos o Evangelho só para nós, mas o anunciemos aos que não conhecem a

Cristo e aos que estão desanimando em sua fé.

L1. Para que a Igreja de Cristo, assumindo o mandato do Senhor, seja sempre uma Igreja missionária:

P. Ouvi-nos, Senhor.

L2. Para que as pessoas aprendam a ver o que há de positivo no ensino escolar e tenham a coragem de se unir para debater e trabalhar juntos para mudar o que não é bom:

P. Ouvi-nos, Senhor.

L3. Para que os meios de comunicação social não aprisionem o povo com o poder que têm, ocultando informações, promovendo o consumismo desenfreado, mas que sejam porta-vozes dos homens, instrumentos de justiça e de amor e permitam o acesso de todos à verdade que liberta:

P. Ouvi-nos, Senhor.

L4. Para que a nossa comunidade saiba usar os meios de comunicação que tem para ultrapassar as fronteiras e evangelizar a todos os homens:

P. Ouvi-nos, Senhor.

(Intenções espontâneas...)

S. Senhor, nosso Deus, a Ascensão de vosso Filho nos vem lembrar que todos nós podemos nos elevar da terra da opressão para a terra da dignidade e da verdadeira liberdade dos filhos de Deus. Atendei, ó Pai, estes nossos pedidos. Eles expressam o nosso desejo de viver com Cristo o nosso momento de Ascensão. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



Pão e vinho, Pai, poremos nesta mesa uma vez mais / é um pouco do que temos, pelo muito que nos dais.

1. Vós nos dais Jesus, o Cristo, mas o Cristo o que nos faz? / Vem morrer crucificado, para vir ressuscitado e nos dar a sua paz.

2. Vós nos dais o vosso Filho, para ser o nosso irmão. / E pra termos de verdade, só amor, fraternidade, Ele deu-nos o perdão.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor, por tuas mãos, este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Oremos: ó Deus, nós vos apresentamos este sacrifício para celebrar a admirável ascensão do vosso Filho. Concede, por esta comunhão de dons entre o céu e a terra, que nos elevemos com ele até a pátria celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste Pão e bebemos deste Cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte / enquanto esperamos a vossa vinda.

19

CANTO DA COMUNHÃO

 1. Senhor, vem dar-nos SABEDORIA, que faz ter tudo como Deus quis. / E assim faremos da Eucaristia, o grande meio de ser feliz.

Dá-nos, Senhor, esses dons, essa luz / e nós veremos que o Pão é Jesus.

2. Dá-nos, Senhor, o ENTENDIMENTO, que tudo ajuda a compreender / para nós vermos como é alimento o Pão e o Vinho que Deus quer ser.

3. Senhor, vem dar-nos divina CIÊNCIA que, como o Eterno, faz ver sem véus. / Tu vês por fora, Deus vê a essência, pensas que é pão mas é nosso Deus.

4. Dá-nos, Senhor, o teu CONSELHO, que nos faz sábios para guiar: / homem, mulher, jovem e velho, nós guiaremos ao santo altar.

20

AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis conviver na terra com as realidades do céu, fazei que nossos corações se voltem para o alto, onde está junto de vós a nossa humanidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. "O que vocês estão fazendo aí, olhando para o céu feito tolos? O Senhor que vocês viram subir ao céu, voltará!" Eis o que nos dizem os mensageiros do Senhor. É preciso sair e anunciar aos homens que Cristo ressuscitou e aparece nos sinais de justiça, de liberdade, de amor que vemos em cada pessoa, nos movimentos populares que buscam libertação e uma vida melhor. Anunciar através de todos os meios disponíveis: rádio, TV, jornais, teatro popular, em nossos boletins, na comunidade, no bairro, em nossa casa. Anunciar por palavras, gestos e ações que o Senhor ressuscitou, subiu ao céu e, enquanto não volta, dará a todos os seus o Espírito Santo.

22

BENÇÃO FINAL

23

CANTO DE SAÍDA

Vai, vai missionário do Senhor, vai trabalhar na messe com ardor! / Cristo também chegou para anunciar: — Não tenhas medo de evangelizar.

Se és cristão és também comprometido, chamado foraste tu e também forte escondido, pra construção do Reino do Senhor. Vai, meu irmão, sem reserva e sem temor!

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: At 19,1-8; Jo 16,29-33 /

Terça-feira: At 20,17-27; Jo 17,1-11a /

Quarta-feira: At 20,28-38; Jo 17,11b-19 /

Quinta-feira: At 22,30; 3,6-11; Jo 17,20-26 / Sexta-feira: At 25,13-21; Jo 21,15-19 / Sábado: At 28,16-20.30-31; Jo 21,20-25 / Domingo: At 2,1-11; 1Cor 12,3b-7.12-13; Jo 20,19-23 (Pentecostes).

CHEGA O TEMPO EM QUE SEREMOS TACHADOS DE CRISTÃOS

A redação de A FOLHA recebeu a carta anônima, da qual destacamos alguns trechos:

"No Brasil, a Igreja Católica vem recebendo a orientação geral do Movimento Comunista Internacional através da CNBB. Esta encontra-se infiltrada por um grupo de bispos esquerdistas, que procura minimizar a atuação da maioria, tentando distorcer as verdadeiras intenções dos dirigentes da entidade..."

"O 'clero progressista', além de lançar mão dos 'boletins paroquiais' para difundir ensinamentos marxistas-leninistas, vem se utilizando das seguintes entidades e eventos para manter ativa a pregação comunista-socialista e o trabalho de massas nas diferentes paróquias: COMUNIDADES ECLESIASIAIS DE BASE (correspondentes às Organizações de Base do comunismo); COMISSÕES DE JUSTIÇA E PAZ (advogados para dar apoio às campanhas subversivas); CONFILIO DE JOVENS e outras".

Uma primeira pergunta: Por que as

pessoas não assinam as cartas anônimas? Será que não se acham tão seguras do que afirmam? Se deixo de assinar minhas afirmações, das duas uma: ou não estou certo do que digo ou sou covarde. A partir da covardia sem nome, posso fazer as afirmações mais irresponsáveis. Quando a gente sabe que está fazendo o que é certo, a gente não se esconde. As pessoas geralmente se escondem, quando querem fazer algo de errado.

Li a carta filha sem pais voltando da Caritas. No expediente, os inúmeros casos de sempre: Uma mulher com nove crianças, o marido internado com problemas mentais. A mulher pobre, nove meses de grávida, perdendo sangue, sem ter onde se internar. A mãe, com uma ninhada de crianças pequenas, suplicando uma esmola para matar a fome dos filhos. O jovem nordestino que sonhou com o Rio e aqui quebrou a cara. O pai faminto com suas duas filhinhas tuberculosas. E tantos outros retratos da sociedade brasileira.

Se você disser que isso está errado, você é comunista. Se você mostrar que é sociedade injusta que produz estes casos, você é comunista. Se você apontar desníveis inaceitáveis da sociedade brasileira que se diz cristã, você é comunista. Se você postular uma sociedade brasileira diferente, que caminhe na direção dos direitos fundamentais de todos os brasileiros, você é comunista. Mas não é não. Quem exige a justiça fraterna não é o comunismo não, Jesus Cristo. É em nome dele que Povo de Deus não pode aceitar uma sociedade que tritura seus membros fracos. As ameaças, anônimas ou declaradas, não nos causam nenhuma impressão. A gente usa uma frasezinha outra de uma carta assim para ajudar as comunidades a entender melhor; descobrir como é estúpido rotular comunismo as exigências mais elementares do Evangelho.

Alô, herói de cartas anônimas, vê na próxima, acusa a gente de ser cristão

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar da Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.
* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — ou M3

3. SAUDAÇÃO

A. Com roupas festivas e sorriso nos lábios aqui viemos, irmãos, celebrar a liturgia. Hoje é dia de canto, de festa, de celebração. O Senhor glorioso está de volta à Casa do Pai.

P. Alegres estamos, porque Cristo, nossa Páscoa, ressuscitou e ao fraco fortaleceu; nossas feridas cicatrizou e em nosso rosto tristonho fez renascer uma alegre esperança.

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo queremos celebrar também a nossa Ascensão.

P. Por Cristo, com Cristo e em Cristo queremos louvar ao Pai que cheio de amor envia o Espírito Santo aos nossos corações.

4. GLÓRIA — M5

A. Alegria, meus irmãos! Sim, com muita alegria cantemos louvores ao Senhor, porque Ele tudo fez para nós.

PALAVRA DE DEUS

5. PRIMEIRA LEITURA — M7 ou M9

6. CANTO DE MEDITAÇÃO — M8

7. CANTO DE ACLAMAÇÃO — M10

8. EVANGELHO — M11

9. PARTILHA

(2 a 2 conversam e depois partilham o que descobriram).

* Tem fé quem vive olhando para o céu sem se engajar nas tarefas aqui da terra? Por que sim ou não? Será que podemos nos ocupar com as coisas do mundo sem cuidar das coisas do céu? Por que sim ou não? Cite exemplos dessas atitudes. / Tenho participado da

comunidade ou sou ainda criança na fé que só recebe e nada dá? Será que vivo feito parasita que se encosta nos outros para sugar benefícios, sacramentos?... Dê exemplos da participação e de atitude de parasita. / Será que estamos adorando o Deus verdadeiro ou o nosso deus são os meios de Comunicação Social? Será que as novelas, os noticiários, os programas, as propagandas estão nos trazendo uma mensagem cristã? A TV oferece, a nós pobres, produtos que só rico pode ter. A TV diz: "Você só é gente se comprar aquele apartamento; só é notado se fumar aquele cigarro; só olham pra você se beber tal uísque; só é mulher se tiver aquela aparência". Todo mundo quer ser gente e ser notado, mas como é que pode se mais da metade da população vive do salário mínimo? O pobre também quer ser gente mas pelo caminho do salário não dá. Não estaria aí uma das causas da violência e dos assaltos?

10. ATO PENITENCIAL — M4

A. Irmãos, muitos são os pecados que atrapalham o crescimento da comunidade. Alguns deles descobrimos durante a partilha. Para vivermos como verdadeiros filhos de Deus, precisamos perdoar e ser perdoados. Com um coração contrito pedimos perdão.

* 11. ORAÇÃO DOS FIÉIS — ou M14

12. OFERTA — M15

A. Senhor, queremos ser parte da oferenda. Com ela apresentamos também um pouco do imenso sofrimento do povo, suas dores e seu cansaço, suas mãos calejadas e vazias.

P. Sabemos, Senhor, que amais os que dão com alegria. Aqui apresentamos o pouco que com o suor do nosso trabalho conquistamos. Que seja para o bem e o crescimento de nossa comunidade.

COMUNHÃO

13. PAI-NOSSO

A. O Deus de Jesus Cristo é um Deus que é Pai, de infinita bondade, que ama seus filhos e cuida deles com carinho.

Para não esquecer esta verdade querida, cantemos com amor e confiança a oração dos irmãos: (*a cada reflexo erguemos as mãos:*)

P. Pai, Pai, Pai, / Pai nosso, que estás nos céus.

A. 1. Santificado seja o vosso nome venha a nós o vosso Reino, / seja feita a vossa vontade, / assim na terra como no céu.

P. Pai, Pai, Pai...

2. O pão nosso de cada dia nos dai hoje / e perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem tem ofendido.

3. E não nos deixeis cair em tentação / mas livrai-nos do mal!

14. COMUNHÃO

AE. Eis o Cordeiro de Deus, imolado pelo perdão dos nossos pecados, e está sentado à direita do Pai.

P. Senhor, eu não sou digno...

15. CANTO DE COMUNHÃO — M16

16. AÇÃO DE GRAÇAS — M20

17. PROFISSÃO DE FÉ

A. A fé em Deus que é Pai, em Cristo nosso Senhor e nosso Irmão, no Espírito Santo que por Cristo nos conduz ao céu e a fé que temos uns nos outros, reuniu para esta celebração. Vamos manifestar publicamente esta fé, cantar — M13

DESPEDIDA

* 18. MENSAGEM PARA A VIDA — ou M21

19. DESPEDIDA

A. Ide pelo mundo, irmãos! Pregai o Evangelho!

P. Para anunciar o Evangelho, o Senhor nos envia e nós iremos!

A. Que a bênção de Deus todo-poderoso Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre nós e permaneça para sempre.

P. Amém. Aleluia!

A. Vamos em paz e o Senhor sempre nos acompanhe.

P. Amém. Aleluia!

20. CANTO DE SAÍDA — M23